

1 **Ata da reunião realizada aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e**
2 **vinte e um, com início às dez horas e trinta minutos,** nas dependências do Paço
3 Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, quinto andar. A pauta da reunião versou
4 sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável, Plano de trabalho para
5 atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, doravante ODS. A
6 reunião foi específica com os representantes da Companhia de Engenharia de Trânsito,
7 doravante CET, visto especificidades do órgão e apontadas no documento compilado
8 sobre os índices ODS de cada cidade do Brasil, pelo Instituto Cidades Sustentáveis em
9 parceria com o Sustainable Development Solutions Network (SDSN), apoio do Centro
10 Brasileiro de Análise e Planejamento(Cebrap) e financiamento do Projeto CITInova, **O**
11 **caminho de 770 municípios brasileiros,** <https://idsc-br.sdginde.org/profiles/santos-sp>.
12 Estiveram presentes conforme lista acostada ao original desta ata, pela CET: os Senhores
13 Adilson Buló Junior e Amadeu Álvares Junior. Pela articulação e coordenação do
14 COMITÊ MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E
15 ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA
16 OTIMIZAÇÃO DOS 231 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA
17 IMPLEMENTAÇÃO DOS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
18 (ODS) ATÉ 2030, doravante Comitê ODS, a Senhora Suzete Faustina dos Santos,
19 Fabiana Valério de Ornelas Almeida, Fábio Tatsumi Maeshiro – Fábio Tatsubo, Mauricio
20 Silvino dos Santos Dias. A senhora Suzete Faustina dos Santos fez um breve histórico
21 sobre o que seria os ODS e a proposta de trabalho do município de Santos, informando
22 que a cidade renovou a sua adesão aos programas PCS e EODS e que era necessário
23 que todos ficassem atentos ao prazo de inserção de dados, dia dezoito de setembro,
24 para evitar a perda de pontos nas secretarias; e que no grupo de WhatsApp (Cidades
25 Sustentáveis) são colocadas várias informações sobre os programas em tela, já que o
26 preenchimento é uma das metas a cumprir do PDR, mas que estávamos a disposição
27 para maiores esclarecimentos, a qualquer tempo. O senhor Fábio Tatsubo, iniciou
28 explicando a relação entre o PCS e os ODS, visto que os dados referentes ao PCS são
29 migrados para os dados ODS, que posteriormente viravam uma fotografia da cidade e por
30 isso havia necessidade de retratar os dados da maneira mais fidedigna possível. E se,
31 posteriormente, houvesse algum dado com discrepâncias que gerassem dúvidas, mesmo
32 para os assentados em anos anteriores, seria necessário rever e se preciso, corrigir para
33 que retratassem a realidade da cidade. Isto possibilitaria empreender ações que possam
34 melhorar os dados que não estejam em conformidade, aprimorar os demais, além do
35 emprego de investimentos de maneira racional. Para a CET, são vinte e nove dados a
36 serem preenchidos e parametrizados entre si. Em seguida, o Senhor Fábio Tatsubô, falou
37 sobre os ODS e do Plano de Ação da cidade de São Paulo, o qual estamos nos
38 fundamentando para a elaboração do plano do município. Apresentou a compilação do
39 documento elaborado pelas instituições que fazem o acompanhamento dos municípios
40 que aderiram as EODS. Informou que para a CET, dentro do PCS, são três páginas de
41 indicadores, com dados lançados desde 2013 e transformados em gráficos. Informou que
42 os dados não se restringem a simples lançamentos, mas que devem ser uma imagem do
43 trabalho que realizamos, o que acontece na nossa área de atuação e de que forma
44 devemos encaminhar as demandas. Tomando como exemplo: “Custo anual, em reais, dos
45 acidentes de trânsito no município”, comparando as oscilações gráficas, analisou que
46 representam situações que ocorreram no cenário brasileiro, como por exemplo nos picos
47 inferiores, a crise econômica de 2017 e a pandemia em 2020, dados fiéis a realidade
48 vigente as épocas consideradas. Outro dado analisado foi o número de acidentes
49 envolvendo ciclistas, dados extraídos do Programa Santos Mobilidade e assim por diante.
50 Cada gráfico, deve informar ao gestor o que está acontecendo, suas demandas e a
51 tomada de ações que atinjam o público de forma significativa, amenizando problemas.

52 Informou que os dados da CET, nos últimos três anos vem aumentando, sendo que 90%
53 são da própria plataforma do PCS, ou seja, já vem prontos e só é feita a migração de
54 modo que os dados possam ser atualizados ano a ano. Ressaltou que as campanhas são
55 muito importantes e devem ser estrategicamente pensadas e repensadas. O Senhor
56 Adilson Bulo, falou dos dados do Programa Faixa Viva, que foi ampliado para mais
57 pontos, incluindo também a Zona Noroeste, mas se tiverem dados, informações para a
58 tomada de decisões, é muito melhor. O Senhor Fábio, aproveitou para exemplificar
59 através da campanha “Faixa Viva”, que se liga diretamente a quantidade de acidentes
60 ocorridos na cidade e que a mesma poderia ser estendida para as entradas e divisas
61 urbanas da cidade com outros municípios, visto que a relação de acidentes com placas
62 fora da cidade era significativa. O Senhor Adilson, falou que não tinha ciência destes
63 dados e que se tivesse poderia pensar nessa estratégia de ampliação da campanha de
64 conscientização para outros pontos, considerados estratégicos e que se remetiam ao
65 acesso de veículos de outras cidades a Santos. O Senhor Fábio, deixou claro que uma
66 das metas do município em relação aos EODS era transformar objetivos e metas
67 previstas no programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem
68 empreender não só ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a
69 necessidade de fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as
70 potencialidades locais e de que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para
71 minimizar questões que reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir
72 formas de pactuação entre os diversos órgãos, parcerias, não só no desenvolvimento de
73 ações, mas também na captação de recursos de várias fontes, para desenvolvimento
74 das ações, com especial atenção para as situações que necessitem de maiores
75 investimentos para atingir as metas preconizadas, não tendo como recurso apenas a
76 fonte um(municipal), mas que poderia ser captado através de emendas, parcerias e
77 outras situações que auxiliassem no desenvolvimento de atividades resultantes do plano
78 de ação. Informou-se que algumas pactuações serão incluídas no Programa de
79 Participação Direta nos Resultados, doravante PDR e que os dados farão parte de uma
80 publicação sobre as ações do Município/Agenda 2030, a ser lançada no início do próximo
81 do ano. O senhor Adilson, falou da preocupação com a utilização do transporte público
82 que caiu muito, também como consequência da pandemia e o aumento de utilização de
83 bicicletas e *uber* de forma compartilhada, e os subsídios já não são suficientes para
84 sustentar as necessidades dos serviços prestados pelo transporte público. Alguns outros
85 dados foram analisados, como a quantidade de táxis com acessibilidade. O Senhor Fábio
86 ressaltou que fazer estas análises era essencial e que os dados coletados através dos
87 PCS X EODS, poderiam auxiliar na tomada de ações para equalizar as várias situações.
88 Ressaltou que os dados são migrados para a plataforma cidades sustentáveis/dados
89 abertos, desenvolvida pelo município e posteriormente migrados para a plataforma
90 original do Programa Cidades Sustentáveis. Após análises oficiais, estabelece-se por
91 meio de cores (vermelho, laranja, amarelo e verde) quais são as potencialidades e
92 vulnerabilidades de cada cidade, publicizando-as e estabelecendo um ranking, cuja
93 cidade de Santos ocupa 21ª posição num universo de 770 participantes. Por fim,
94 informou que se durante o preenchimento, observassem algum dado que não fosse de
95 competência da secretaria, solicitassem o remanejamento do mesmo para a secretaria
96 apropriada, por meio de e-mail e com nota explicativa quando necessário. Os
97 responsáveis da CET, solicitaram saber quem seria(m) a(s) pessoa(s) responsáveis pela
98 inserção anterior, pois se fosse preciso fariam contato com a mesma para dirimir
99 possíveis dúvidas. O Senhor Fábio informou que através de contato com o Senhor
100 Fabricio Oliveira, membro técnico do Comitê ODS, seria possível obter a informação, bem
101 como se fosse necessário dar permissão, a outra pessoa para acessar e incluir dados.
102 Desta forma ficaram definidas como etapas iniciais inerentes a secretaria que, após um

103 período, serão retornadas ao Comitê ODS, para discussão, ajustes, compartilhamentos e
104 posterior compilações, a saber: 1) Reconhecimento e análise, dos pontos focados no
105 documento “mãe” e informação aos diversos setores da secretaria em questão; 2)
106 Diagnóstico situacional; 3) Elaboração do plano de trabalho. As 12h10, foi finalizada a
107 reunião e a ata após análise dos presentes será lavrada e encaminhada ao portal dos
108 conselhos para publicização. Santos, 14 de setembro de 2021.

109

110

111

112

113

114

115

Suzete Faustina dos Santos
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)